Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey — Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã e defesa das classes operarias

Anno VI :: Quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1921 :: Numero 306

O Homem e o Estado

O christianismo tem como idea basica que o homem é creado por Deus para conhecer, amar e servil-O neste mundo e depois gozal-O no outro. O fim ultimo portanto do homem não se acha no estar terrestre e material, mas na vida de além-tumulo, na eternidade. Tudo o que é creado, tudo o que Deus poz na ordem material é somente um meio de melhor alcançar aquelle ultimo fim.

Por sua natureza o homem é um ente social, o que prova a faculdade de exprimir suas ideas por palavras e forma com seus semelhantes necessariamente uma sociedade, um Estado. Por [illegible] para o Estado, [illegible] o Estado [illegible] homem, [illegible] mais [illegible] com mais facilidade [illegible], isto é, [illegible] felicidade.

O Estado, porem, não é a [illegible] forma de sociedade. Ha [illegible] voluntarias [illegible] a Familia e a Egreja.

A Familia existe antes do Estado logica e historicamente. E' uma sociedade com proprio fim natural, com proprios direitos naturaes os quaes o Estado deve reconhecer e respeitar.

Assim tambem a Egreja, fundada por Jesus Christo, é uma verdadeira sociedade.

Estas tres formas de sociedade, a Familia, a Egreja e o Estado, tem em commum os meios, impostos pela natureza e necessarios para auxiliarem o homem no conseguimento do fim da existencia. Differem, todavia; a *Familia* tem principalmente por encargo a educação material e espiritual dos filhos; o *Estado* tem obrigação de supprir tudo quanto as familias individualmente não são capazes de fazer, assim como manter o direito, supprir o que lhes falta no terreno material; á *Egreja* compete ser para os homens no terreno espiritual o que o Estado deve fazer no campo material.

O Estado tem que exercer sua actividade directamente em favor do bem estar geral e temporal, mas ainda assim deste [illegible] nunca pode perder de vista o fim do homem, pois o [illegible] não pode [illegible] deve auxiliar o homem no conseguir seu ultimo fim.

E' este o conceito christão a respeito do homem e do Estado.

Infelizmente quando na idade media as ideas christãs estavam por toda a parte divulgadas, sobreveio a Renascença que, em parte foi o regresso ao velho paganismo, defendendo justamente o conceito contrario e anti-christão: o homem é para o Estado.

[illegible] theorias novas do Direito do Estado (Kant, [illegible]) [illegible] direitos do homem [illegible] o individualismo [illegible] proclamando o absolutismo do Estado (Hobbes, Hegel). Em fim tendem o Estado Socialista (Marx, Engels.)

Na Santa Casa de Ouro-Preto falleceu o capellão da mesma, o Pe. João Pedro [illegible], [illegible] vigario [illegible] de Montes Claros.

Em [illegible] falleceu a 3 [illegible] Pereira Horta; foi sempre [illegible] desta parochia [illegible]. Foi [illegible] de uma congregação [illegible].

A [illegible] da Santa [illegible] Deus que dá o logar do refrigerio, da luz e da paz.

Obras Sociaes

A União Popular é uma agremiação essencialmente social cujo fim é aproveitar a actividade de todos que queiram trabalhar em beneficio do povo. Como é que podemos trabalhar em beneficio do povo?

De muitos modos.

A primeira cousa a fazer é convencer aos que quizerem pertencer a ella de que sem união nada se faz.

Uma vez, unidos tres ou quatro homens de boa vontade, já ha meio caminho andado. Estes organizarão o districto ou a localidade, nomearão representantes para angariar mais socios que são chamados em reunião.

Que é o que devem fazer depois? Isso as circumstancias é que indicam.

Vejamos: Estamos, por exemplo, em um logar cuja população em sua maioria é dada á agricultura. Em tal logar para que pode servir a União?

A resposta vem por si mesmo. Fundar-se-ha uma sociedade que possa proteger os agricultores honestos; uma caixa Raiffeisen, por exemplo, que é tão pratica, tão simples e de tanto proveito para o lavrador pequeno.

A direcção central em Bello-Horizonte está sempre á disposição dos que quizerem conhecer os meios praticos de qualquer obra social.

Alem das caixas Raiffeisen, pode-se fundar uma cooperativa que facilita aos pequenos lavradores os meios de comprar os instrumentos indispensaveis á lavoura.

Mas imaginemos que, em vez de um centro agricola, a União se funda em um posto industrial onde ha muitos operarios. Então que fará a União nesse caso?

Ha [illegible] cousa que fazer em beneficio do operario!

Por exemplo: Uma sociedade de Soccorro mutuo que offereça alguma garantia de subsistencia aos inutilisados para o trabalho; cooperativas de consumo para tornar mais baratos os artigos de primeira necessidade; associações que forneçam serviço medico e de pharmacia; caixas economicas que aos operarios e principalmente aos filhos ensinam o gosto de economisar; circulos de recreio para que não falte ao operario um divertimento honesto e não se entregue ao vicio.

Todas estas e outras obras são dignas do vasto fim da União Popular que, sendo catholica, incluiu no seio os verdadeiros principios da caridade christã.

É animador o estado da União Popular na cidade mineira, Palmyra. Sob a activa gerencia do illmo. snr. dr. Olympio Tito Ribeiro, secundado pelo illmo. snr. José Carlos Fonseca vae esta União em franco progresso. A semente alli lançada por nosso amado director geral, dr. José Augusto Campos do Amaral e depois regada pelo [illegible] zelo do [illegible] vigario da parochia, P. Raymundo, promette ser uma arvore frondosa que, dentro de pouco tempo, potentosa se elevará e será um bonito exemplo de actividade para outros logares.

No ultimo numero deste semanario referimo-nos a um artigo do «O Jornal» do dia 14 do fluente o qual artigo foi transcripto pelo «Jornal de Minas» do dia 15 do mesmo.

Contra este artigo já protestamos e promettemos voltar ao assumpto.

O artigo todo é uma concatenação de calumnias e mentiras pois diz:

1º «Nunca houve tantos casamentos de soldados como nos ultimos mezes» pois no ultimo meio anno se effectuaram somente 4 ou 5 casamentos de militares que primeiro se casaram *civilmente*.

2º «Para uniões passageiras... não ha margem devido á vigilancia constante dos padres e frades que agem no sentido de receberem os menores actos da vida o beneplacito da egreja». Não são os padres ou frades que fiscalisam os menores actos da vida, mas sim uma certa imprensa diaria que, avida de escandalos, publica as cousas mais intimas e particulares da vida, não comprehendendo a missão nobre e elevada de jornalista.

3º «Começaram a pregar como legitimo o casamento pela egreja independente do contracto civil.» Ao nosso saber nenhum padre tocou no pulpito durante estes dous annos neste assumpto.

4º «Começaram effectuar casamentos de soldados com [illegible]». Os poucos soldados que se apresentaram para contrahir o matrimonio ecclesiastico, antes entregaram a certidão de seu casamento civil ou uma declaração do Juiz de Paz de ter sido realizado o acto civil, senão os contrahentes precisam de licença do Ordinario da Diocese, assim como está prescripto nos numeros 434 e 436 da «Pastoral Collectiva (edição de 1915)».

5º «Conseguindo mais uma fonte de renda para os cofres das communidades e das egrejas». Declaramos que nem a communidade dos frades, nem a egreja recebe um real pela assistencia de um casamento.

6º «E' estranho, hoje, encontrar-se em S. João d'El-Rey um soldado solteiro». E' muito commum encontrar-se militares que não são casados nem civil nem ecclesiasticamente.

São estas as observações que tinhamos que fazer a respeito do referido artigo, do qual transparece mais odio religioso do que amor para com a verdade. Se, porem, «O Jornal» quizer voltar ao assumpto, que volte! mas então esperamos que pense ao menos alguma cousa e mostre algum respeito para com a verdade. Calumniar, mentir é exercer o papel de ladrão, é falta de educação.

Lamentavel desastre

D. Alzira de Almeida Magalhães, pertencente a uma das mais illustres familias desta cidade, onde gozava de subida estima que ella muito merecia por ser uma senhora distincta e de espirito muito cultivado, intellectual e litterata que escreveu diversos livros principalmente sobre instrucção publica, foi victima do desastre que a matou instantaneamente.

Uma machina da Estrada de Ferro Leopoldina apanhou-a pelo vestido, arrastou-a e todos os soccorros vieram tarde.

PROTESTANTISMO

Vae em decadencia o protestantismo na Allemanha.

Lê-se o que escreve a *Gazeta Evangelica Universal*:

«A egreja protestante é uma vencida e quasi estragada.

Não assim a Egreja Catholica, a qual supportou heroicamente os infortunios da grande guerra, sahindo d'aquella hecatombe e cataclysmo medonho, vencedora e mais forte do que nunca.

Si ella se apresenta em attitude magestosa, tremem em sua presença os poderosos, se [illegible] as suas justas pretenções dão-lhe boas palavras.

Opinam os communistas que em combate franco pelas escolas christãs contra os catholicos, não levariam a melhor; ficariam vencidos. As victorias dos catholicos significam outras tantas derrotas aos protestantes; são respeitados são os catholicos, como desprezados os protestantes. A egreja protestante sente-se retalhada a golpes.

Durante o imperio, o governo governava a egreja protestante, e era com seu dinheiro o factor principal da sua conservação. Mas cahido o imperio, faltou-lhe ao protestantismo o seu principal esteio—o ouro.

A egreja evangelica no seu primitivo sentido, segundo o ideal dos seus reformadores, já não existe, nem siquer no conceito popular; o mesmo povo a olha como cousa obsoleta e inutil. Tentou-se por todos os meios atalhar este mal; tratou-se com o governo que substituiu o do imperio, mas não nos ligaram importancia; acudimos á escola, negaram-se a secundar-nos; appellamos para o povo e o povo não se importou commosco... Tudo debalde!

Tal é o estado do protestantismo do paiz onde teve origem. A obra de Luthero, [illegible] dos Estados, é obra arruinada.

(Vozes)

Recebemos a magnifica pastoral de d. Silverio Gomes Pimenta, nosso dignissimo Arcebispo, tratando do presente e do perigo do protestantismo, que irrompe por todos os lados devido ao saber e zelo dos [illegible] norte-americanos.

Este importante documento daremos leitura aos nossos amados leitores, no começo no numero seguinte desta folha.

Quaresma

Mais uma vez, a Santa Egreja chama os filhos á contemplação dos augustos mysterios da divina Religião.

A quaresma da presente epoca offerece uma occasião mais propicia do que nunca para meditarmos sobre a triste condição humana, debatendo-se sempre á mercê das paixões, sem o freio da idéa religiosa, unica força capaz de assegurar o equilibrio da ordem moral, politica e social.

Que pouco somos! Com quanta facilidade desapparece o brilho exterior de uma civilisação enganadora para deixar descobertas as azas do chacal!

A nobreza, a bondade, o altruismo, a caridade, todas as virtudes que dignificam e elevam o ser humano, são um mytho apenas; abre-se a valvula de escape a todos os baixos instinctos, ao odio, á cubiça, á vingança que, como avalanche de exterminio e de morte, se desatam sobre o campo florescente das conquistas christãs.

Eis ahi um objecto serio para as reflexões quaresmaes que, no fundo da consciencia, devem fazer renascer o espirito da fé, para christianizar o individuo primeiramente e, depois, a sociedade, no rumo da salvação.

Chegou a hora em que tanto o individuo quanto a sociedade devem examinar-se, aproveitando as lições ministradas nos ultimos tempos.

A Religião não pode ser factor desprezado, quantidade negativa na economia da humanidade. A philosophia acaba de escrever mais uma pagina da sua Historia ensinando e provando esta mesma verdade. Cegos serão os que não quizerem vel-a.

Ouçamos, pois, a Egreja! Observemos a quaresma: meditemos e oremos.

As boas obras da quaresma tornam propicia a divina Misericordia.

Invoquemol-a pelo sacrificio, pela mortificação, pelo jejum e pela penitencia.

O Salvador do mundo não só com complacencia os libertinos, os gulosos e os sensuaes. Quer que, nestes dias, pelo menos, imite-se-lhe a abstinencia e o jejum, castigando o homem inferior, para que reviva e triumphe o superior.

Só assim poderemos obter a efficacia da oração, para que chegue, quanto antes, a hora esperada do reinado fraterno da justiça e da paz: *«justitia et pax osculatae sunt»*.

João Bahiano.

O boletim desta Archidiocese traz duas circulares de grande importancia. A primeira transmitte a palavra do Romano Pontifice, Bento XV, em favor das creanças da Europa Central, victimas da fome e da miseria, consequencia da tremenda guerra que assolou o velho mundo.

Pede com toda a instancia uma esmola para minorar as miserias das creanças que estão morrendo á mingua de alimento e agasalho.

Esta redacção se offerece para receber qualquer esmola que a piedade dos christãos queira dar para este fim.

A outra circular manda fazer um triduo solemne nos dias 10, 11 e 12 do proximo mez de Abril e o Santo Padre concede numerosas indulgencias aos que assistirem ao triduo, confessarem e commungarem segundo a intenção do Papa.

Falleceu na rua das Flores confortada com os S. Sacramentos da Egreja D. Castorina Silva, casada com o Snr. Isaac Eusebio. Paz á sua alma.

Recebemos do Snr. Fidanzo Spelta a amavel communicação do seu casamento com a senhorita Maria Montorfano.

Agradecendo a gentileza desejamos aos nubentes longos annos de felicidade.

Chegou a esta cidade d. Marianna, muito digna esposa do snr. dr. Vito Leão, promotor da Justiça publica deste municipio. Queira a digníssima matrona acceitar a nossa visita e os comprimentos de boas vindas.

Geralbina do Amaral

Succumbiu pela terrivel molestia que ha annos lhe minava a existencia esta digna cidadã que aqui gozava de geral estima e consideração. Deu a todos o bonito exemplo de receber os ultimos sacramentos da Santa Egreja Catholica.

Julio Corrêa de Mello,

Em todas as Pharmacias e Drogarias.
Agentes Geraes SILVA GOMES & C.
Rio de Janeiro

Cura das ... Capiar por T. Amaral ... Rua dos Andradas. — (Firma reconhecida)

Carlos Arêas Camargo.

Em todas as pharmacias e Drogarias

CASA INGLEZA

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

S. João d'El-Rey — Estado de Minas Geraes

Agentes depositarios e importadores

Tem se sempre grande stock de

Desnatadeiras ALFA LAVAL, Arados Americanos WIARD, Arados Inglezes HOWARD, Cultivadores e Semeadores PLANET JNR. Carrapaticida COOPER. Especifico contra *diarrhéa* nos Bezerros CYMAROL.

Unguento para curar feridas de animaes BICKMORINE. Debulhadores para milho BAMBURY e LAVRAS. Desinfectantes Fluido COOPER, Lonas impermeaveis BIRKMYRES, Correias para machinas TOURO, Coalho da Fabrica MARSCHALL, Leiteiras ALFA SANY

Machinismos para lacticinios, moinhos, bolões, etc.

Machinas para beneficiar Arroz, Café e Milho

Bombas e Carneiros Hydraulicos, Tubos, Torneiras, Valvulas etc

MATERIAL SANITARIO

Oleos e Tintas

PANELLAS DE FERRO

Ferramentas

Cimento e arame farpado

Vasto mostruario, aguardando as visitas dos illms. srs. industriaes e fazendeiros, que sempre receberão prompta e cuidadosa attenção.

No Albergue S. Antonio

SABÃO A 850 RS. O KILO

ARMAZEM S. JOÃO

FUNDADO EM 1860

VENDAS POR ATACADO: Arame farpado, cravos de ferrar, phosphoros, sal, vellas, sabão, [illegible]. GRANDE DEPOSITO: Fumos e cigarros SOUZA CRUZ. AGENTE VENDEDOR da Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd. kerozene "Aurora" gazolina "Energina" AGENTE da Companhia Alliança da Bahia, Seguros Maritimos e Terrestres. Fundada em 1870.

ENDEREÇOS: Telegrammas FIEL. Caixa Postal, 14. Telephone 85. Rua do Commercio, 11

J. F. Nogueira

S. João d'El-Rey — Estado de Minas Geraes

Medicina Vegetal

do PADRE GUSTAVO

ERNESTO COELHO

MORORÓ Depurativo do sangue, [illegible] **PARACARYNA** [illegible] **TAYUQUINA** [illegible] **VELAMINHOS** [illegible] **YUCATY** [illegible] **FOCILLINA** [illegible] **CANABINA** [illegible] **VEGETALINO** [illegible] **PARENTANA** [illegible] **TEROMINA** [illegible] **PHYLLANTHUS** [illegible] **AGUERRINA** [illegible] **SEDANTE** [illegible] **MENTHOL** [illegible]

DEPOSITOS:

A. PENNA & FILHOS, Quitanda, 57-Rio

& COMP., Rua S. Bento, 74 S. PAULO

Alfaiataria Lopes

PROMPTIDÃO E CAPRICHO EM ROUPAS SOB MEDIDA

Officiaes de primeira ordem

Variado e esplendido sortimento de superiores casimiras, para ternos, lindos cortes para calças e colletes.

OSORIO LOPES

Confeccionam-se uniformes e admittem-se [illegible] com a maxima perfeição.

BONÉS PARA O EXERCITO, ESTRADA DE FERRO E COLLEGIOS

Rua Municipal, 14. — S. João d'El-Rey

ELIXIR DEPURATIVO

MARCA REGISTRADA

do Sabio Professor allemão

DR. FUTCHER

E' o grande DEPURATIVO DO SECULO ACTUAL e o unico que a classe Medica receita e até os proprios clinicos da Hygiene.

Poderoso purificador, é o unico reagente que até hoje tem dado sobejas provas da sua efficacia em todo o mundo, principalmente na Allemanha, onde o seu uso é como uma necessidade.

Ao Elixir Depurativo 920 têm recorrido milhares de doentes, já desenganados da sciencia, encontrando finalmente no 920 a cura para seus males.

O Elixir Depurativo 920 é recommendado por todas as summidades medicas e é usado com assiduidade no «Hospital dos Lazaros», em Berlin, pelos Professores jubilados drs. Kelling e Kummel.

O Elixir Depurativo 920 é o unico empregado com successo na Syphilis, Escrophulas, Boubas, Ulceras, Feridas, Dartros, Rheumatismo, Tuberculose, Ozena, [illegible], Nephrite, [illegible], Cystites, etc. e todas as doenças que tenham a sua origem na impureza do sangue.

O Elixir Depurativo 920 é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em todos os Hospitaes da Europa.

O 920 é o producto de um aturado estudo do sabio Professor allemão dr. Futcher.

Duzia 100$000.

A venda: *Deposito geral — Drogaria Baptista* — RUA DOS OURIVES, = Rio de Janeiro e em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Mororó — CURA SYPHILIS

E' facil fazer-se tudo; mas, fazel-o bem feito, é que é.

Antigamente, só fallava-se no **Doehnleida** *Motta Junior*, para a cura da *opilação*; hoje, ha uma boa dose de remedios, todos elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para curar, ainda; mas, quando se quer a cura radical e infallivel da **Opilação**, ainda hoje só procura-se, só vende-se, por este mundo a fóra, o mesmo *antigo e caro* **Doehnleida** *Motta Junior*, que traz o retrato do auctor e sua firma ao lado de cada lata e que encontra-se em todas drogarias.